

O papel do enfermeiro no tratamento e prevenção da lesão por pressão

 <https://doi.org/10.56238/sevened2024.012-029>

Alyne Fabíola Poiares Lima
Acadêmica de Enfermagem

Faculdade Cosmopolita
E-mail: Alynepoiarleslima@gmail.com

RESUMO

A Lesão por Pressão (LP) se trata de um acometimento da pele ou tecido subjacente, geralmente sobre uma proeminência óssea e/ou pode estar relacionada a dispositivos médicos. A LP é classificável, de acordo com o grau de comprometimento tissular, são eles: 1º grau, pele intacta com vermelhidão, usualmente sobre uma proeminência óssea; 2º grau, perda parcial da espessura da pele, é superficial e se apresenta com um bolha rosa; 3º grau, perda da espessura total do tecido, onde a gordura subcutânea está visível, sem exposição óssea; 4º grau, perda da espessura total do tecido com exposição óssea; e as lesões não classificadas, onde há perda da pele em espessura total, presença de tecidos necróticos (Correia, 2019).

No ambiente hospitalar, os principais envolvidos nos cuidados de prevenção e tratamento da LP são os profissionais de enfermagem. Como medidas, hidratação da pele, mudança de decúbito de duas em duas horas ou conforme a necessidade definida pelo enfermeiro, suporte nutricional adequado, verificação diária da pele, utilização de coxins de conforto, troca de roupas, fraldas ou absorventes úmidos, dentre outros. (Campos, et al., 2021).

Na enfermagem é fundamental que o profissional se aprofunde em pesquisas e técnicas para oferecer amplas condições de planejamento de intervenções que possam assegurar o bem-estar do paciente. O enfermeiro através da SAE (Sistematização da assistência de enfermagem) desenvolve maneiras estratégicas para detectar possíveis problemas e fazer o controle de alterações clínicas do paciente, para desenvolver um cuidado de qualidade, visando a recuperação do paciente de forma integral e livre, sobreaviso a saúde do paciente (Citolino, et al., 2023).

A certificação e garantia de que o paciente está seguro é também um papel da equipe de enfermagem, que avalia a condição do paciente, e comunica a equipe de forma clara, quais os procedimentos de prioridade de cuidado serão estabelecidos para o tratamento do paciente. O Ministério da Saúde (MS) através do Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP), instituído pela Portaria nº 529, de 01 de abril de 2013 com o objetivo de contribuir para a qualificação do cuidado em saúde em todas as instituições de saúde do território nacional; A segurança do paciente atribui para a qualidade do cuidado e tem adquirido uma grande importância dos profissionais para os pacientes e tem como a finalidade de oferecer assistência segura (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2021).

Palavras-chave: Enfermagem, Cuidados, Hospital, Assistência.

1 INTRODUÇÃO

A Lesão por Pressão (LP) se trata de um acometimento da pele ou tecido subjacente, geralmente sobre uma proeminência óssea e/ou pode estar relacionada a dispositivos médicos. A LP é classificável, de acordo com o grau de comprometimento tissular, são eles: 1º grau, pele intacta com vermelhidão, usualmente sobre uma proeminência óssea; 2º grau, perda parcial da espessura da pele, é superficial e se apresenta com um bolha rosa; 3º grau, perda da espessura total do tecido, onde a gordura subcutânea está visível, sem exposição óssea; 4º grau, perda da espessura total do tecido com exposição óssea; e as lesões não classificadas, onde há perda da pele em espessura total, presença de tecidos necróticos (Correia, 2019).

O aparecimento da LP pode variar de acordo com duração, intensidade e inflexibilidade da pele. Quando também a pressão sanguínea diminui (desidratação, enfermidade cardiovascular ou sepse) pode ocorrer uma compressão capilar exagerada que impede o suprimento de fluxo sanguíneo, podendo ocorrer a isquemia, edema e necrose celular etc. Outros fatores que contribuem para o aparecimento da LP é quando o suprimento sanguíneo cutâneo é reduzido pelo aumento da pressão externa. (Costa, *et al.*, 2022).

No ambiente hospitalar, os principais envolvidos nos cuidados de prevenção e tratamento da LP são os profissionais de enfermagem. Como medidas, hidratação da pele, mudança de decúbito de duas em duas horas ou conforme a necessidade definida pelo enfermeiro, suporte nutricional adequado, verificação diária da pele, utilização de coxins de conforto, troca de roupas, fraldas ou absorventes úmidos, dentre outros. (Campos, *et al.*, 2021).

O enfermeiro tem como atribuição avaliar as lesões e verificar se o tratamento está sendo efetivo e adequado; essa avaliação segue os seguintes critérios: localização da lesão, grau, tipo de tecido, odor, tamanho, exsudato, coberturas e o tempo que foi realizado o curativo. Quando se trata da autodeterminação do enfermeiro nos cuidados com o paciente com LP, destaca-se o compromisso e esforço do profissional em perceber as demais necessidades de cuidado, desde a avaliação inicial até o processo final da cicatrização. (Bussaleno, *et al.*, 2022)



REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Alana Gomes de Araujo; PASCOAL, Livia Maia; ROLIM, Isaura Letícia Tavares Palmeira; SANTOS, Floriacy Stabnow; NETO, Marcelino Santos; MELO, Liana Priscilla Lima de. Relação entre o diagnóstico Risco de lesão por pressão e a escala de Braden. Revista Enfermagem UERJ. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/enfermagemuerj/article/view/61666>. Acesso em 4 Mar. 2024.

AZEVEDO, Rosana Freitas; GARCIA, Rosana Maria Pereira; CALASANS, Maria Thais. Conhecimento acerca das terapias para lesão por pressão: revisão integrativa. Rev. Rene, Fortaleza, v. 22, e60265, 2021. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.15253/2175-6783.20212260265>. Acesso em 21 Maio 2024.

BARCELOS, et al. Fatores de risco para Lesão Por Pressão em pacientes com COVID-19 em unidade de terapia intensiva. Disponível em: <https://doi.org/10.9789/2175-5361.rpcfo.v14.11787>. Acesso em: 15 de jun. 2023.

CAMPOS, et al. Risco de Lesão Por Pressão em pacientes de unidade de terapia intensiva. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.15649/cuidart.1196> . Acesso em: 20 de jun. 2023.

CITOLINO, et l. Desenvolvimento de Lesão por Pressão: Correlação entre a Escala de Braden e marcadores bioquímicos. Disponível em: <https://docs.fundacaopadrealbino.com.br/media/documentos/2cdcd3db90b2aba0f9d00f286c9a0420.pdf> . Acesso em: 04 de fev. 2024.

CORREIA, SANTOS. Lesão Por Pressão: Medidas terapêuticas utilizadas por profissionais de enfermagem. Disponível em: <https://doi.org/10.22478/ufpb.2317-6032.2019v23n1.36793> . Acesso em: 20 de jun. 2023.

FIGUEIREDO, Sarah Vieira et al. Manejo da lesão por pressão em pacientes sob cuidados paliativos: visão dos enfermeiros. Rev. Rene, Fortaleza, v. 22. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.15253/2175-6783.20212262774>. Acesso em 20 de Maio de 2024.

LIMA, N. R. de; LIMA, N. R. de; SOUZA, J. C. de O.; SILVÉRIO, T. da S.; SOUZA FILHO, J. O. A.; SANTOS-NASCIMENTO, T. D. Escala de Braden: benefícios de sua aplicação na prevenção de lesão por pressão no âmbito domiciliar. Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR, Umuarama, v. 25, n. 2, p, 95-103, maio/ago. 2021. Acesso em: 23 de Maio de 2024.

MOREIRA, SILVA, et al. Enfermagem e a prevenção de lesão por pressão na atenção primária: Revisão integrativa da literatura. Disponível em: <https://doi.org/10.31011/read-2021-v.95-n.33-art.784> . Acesso em, 15 de agosto. 2023

PIRES IF, FARIA VM, LETRO MM, PRADO MR, SALGADO PO, SOUZA CC, et al. Avaliação do risco do desenvolvimento de lesões por pressão em pacientes de uma unidade hospitalar. Enferm Foco. <https://doi.org/10.21675/2357-707X.2021.v12.n6.4729> Acesso em: 25 de fev. 2024.

Pires IF, Faria VM, Letro MM, Prado MR, Salgado PO, Souza CC, et al. Avaliação do risco do desenvolvimento de lesões por pressão em pacientes de uma unidade hospitalar. Enferm Foco. 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.21675/2357-707X.2021.v12.n6.4729> Acesso em: 24 de Maio de 2024.

SOARES LCB, SILVA DO, CUNHA JXP da, PIRES P da S, CARDOSO LGV. Desenvolvimento de lesão por pressão e complexidade assistencial em pacientes de um serviço de emergência. Cogitare



Enferm. [Internet]. 2022.[Acesso em 25 de jan. de 2024”]; 27. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5380/ce.v27i0.82550>.

Sokem JAS; Watanabe EAMT; Ferreira AM; Siqueira LDC; Coelho MMF; Bergamaschi FPR. Conhecimento da equipe de enfermagem sobre a lesão por pressão. ESTIMA, Braz. J. Enterostomal Ther., 2021, 19: e2521. Disponível em: https://doi.org/10.30886/estima.v19.1129_PT. Acesso em: 20 de Maio de 2024.

Soares LCB, Silva DO, Cunha JXP da, Pires P da S, Cardoso LGV. Desenvolvimento de lesão por pressão e complexidade assistencial em pacientes de um serviço de emergência. Cogitare Enferm. 2022. Acesso em 21; 27. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5380/ce.v27i0.82550>.